

DEPOSITADO

Lithographia Guedes, rua da Oliveira do Carmo, 12

CEZAR JULIUS FOLHETIMFEX MAXIMUS

JULIO CEZAR MACHADO

Se elle não existisse seria preciso invental-o.

Sem elle não se póde fazer ideia nenhuma de que seja a concordia entre os viventes.

Relanceando a gente os olhos sobre a litteratura patria, o que é que vê? Uma balburdia de seiscentos demonios e d'outros tantos escriptores engalfinhados, á mocada uns aos outros.

Em cada um dos diversos arruamentos da chamada, por troça, litteratura amena, acham-se postados quatro barbaças de pé atraz e cacete á esquina. Apenas um sabio novo assoma na via com suas locubrações debaixo do braço, os sabios das esquinas piscam os olhos uns aos outros, cospem nas palmas das mãos e fazem-se para o ar com as cacheiras.

O cultor das letras tem de arrear ali assim a carga de sabedoria e de talento que traz ás costas para se explicar terminante e cabalmente sobre as questões que lhe forem propostas pelos barbaças.

— Que pensa o snr ácerca da coisa intitulada pelos antigos immortalidade da alma?

O cultor das letras consulta os seus canhenhos e responde:

— A immortalidade da alma acha-se provada nos auctores da boa nota por meio de quatro argumentos...

— Ai que ella ainda é dos que cuidam que está provada por argumentos a immortalidade da alma! O' moça para que te quero!?...

E os das barbas não dizem mais uma nem duas. É bumba para baixo no toutiço do sabio! bumba de pontuada pelos peitos! bumba de jogo varredoiro pelos quadris! bumba de estoiro pela bacia! até deixarem o sabio sem falla para argumento nenhum, quanto mais para os quatro que elle recolhera em suas vigilias sobre os expositores conspicuos.

Recebida da confraternidade litteraria esta primeira amostra do pano, o cultor das letras, coroado de pontos na cabeça e enxalmado em compressas d'arnica pelo resto do corpo, retoma o bordão nodoso e os alforges do saber, e prosegue na senda gloriosa a que o levaram as comixões do genio e as más companhias.

Na esquina seguinte, um kiosque, e outros quatro collegas á coca, de marretas em punho.

O cultor, escaldado, pretende passar o pé pelo passeio do outro lado, mas as marretas rodeiam-o com solicitude:

— Poderiamos saber por acaso o que é que o nosso bom amigo e confrade conjectura sobre a bem conhecida immortalidade da alma?

A esse respeito, meus illustres confrades e excellentissimos snrs, o que eu conjecturo é que está refutado tudo até a saciedade por quatro dos nossos consocios que acabo de encontrar ali á esquina de cima, cavalheiros eruditos posto que iracundos.

— Parece-lhe então que está refutado tudo... Ora vamos a ver se com uma receitasinha qu se lhe vae applicar, lhe torna a nascer o temor de Deus, de que esses senhores lá do alto da rua impudicamente o descascaram.

E tornam a metter-lhe dentro os quatro argumentos que um momento antes lhe haviam sido arrancados da pelle, empregando para o sobredito fim uma bengala de cana da India com castão de chumbo por cada argumento.

O que se dá com a alma, dá-se com a monarchia, mais com a carta, mais com o governo. Cada um puxa para o seu lado. E a bordoada que se distribue é como a lingua que se falla: — tudo de moiro!

Quando não ha sabio novo na via, são os sabios antigos que malham uns nos outros até ficarem todos á dependura.

No meio d'este massacre geral, Julio apparece por entre as hostes, alegre, desarmado, festivamente barbeado de fresco, calças de xadrez, cabello para traz da orelha, passo leve, olho bogalhudo, nariz aos ventos.

E onde encontra uma pouca de relva aveludada e fresca, sem pégadas de brutamontes em cima, senta-se jocundo, encruza-se, abre um cabaz e installa um merendeiro sobre o solo fofo de fetos e violetas.

Em toda a sua obra, nos folhetins e nos livros, ha uma larga claridade hospitaleira de toalha lavada, de jantar servido ao ar livre dos campos; uma frescura virente de salada; uma generosa alegria de copos cheios; um perfume honesto e franco de molho bom e de morangos maduros, junto á melodia de um ribeiro que passa, espelhando um retalho luminoso de ceu, com uma barra de junquilhos, d'agriões e de gargalos doirados de champagne á fresca.

Na sua qualidade de puro e estreme artista, elle tem vivido sempre alheio a todas as nossas polemicas de seita e de partido, não tendo como escriptor senão uma religião, a belleza; uma só philosophia, a elegancia; uma só politica, o bom gosto.

Dotaram-o os deuses beneficos com uma quinta, que é ao mesmo tempo para elle um refugio de saude e um subterfugio de rhetorica. Quando no meio de um conflicto acerbo de opiniões encarniçadas e raivosas se quer saber para qual dos pontos elle se inclina, e se foi para os braços de Magalhães Lima ou se foi para os seios de Padre Viegas, elle prega na cancella um bilhete com estas palavras:

Fui para a Durruivos.

...E o pensamento d'aquelles que ficam na rusga vae saudoso com elle para o silencio amigo das suas arvores, para a bondade recolhida e risonha dos seus livros, assim como a seda tremulante de uma bandeira ao vento vae para o ponto opposto áquelle d'onde sopra a borrasca.

João Ribaixo.

1882 — Typographia da Empreza Litteraria Luso-Brazileira — Lisboa